

A T A D E R E U N I Ã O N º 06/ 2015

Data: 13 de julho de 2015

Horário: 14h30min

Local: Reitoria

Presenças: representantes docentes, José Antônio Weykamp da Cruz, Patrícia Osório Guerreiro; representantes técnico-administrativos Josiane Bülow Gomes, Maurício Romel Karini, Paula Pruski Yamim; representantes da sociedade civil Henrique Walner Alves de Feijó, José Artur Torres Ronna; Ausências justificadas: docentes Francisco de Paula Marques Rodrigues, Marília do Amaral Dias; representantes discentes Karine de Castro da Silva e Querton Ricardo Costa da Silva.

1- Leitura da ata 05/15

Agradecendo a participação dos presentes, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim, deu início à reunião, com a leitura da ata 05/15 que, após algumas sugestões de modificações, foi aprovada por unanimidade.

2-. Estudo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC (continuação)

Dando continuidade ao estudo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC, inicialmente foi feita a análise dos indicadores 4.1 (Política de formação e capacitação docente), 4.2 (Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo), 4.3 (Gestão institucional), 4.4 (Sistema de registro acadêmico). e 4.6 (Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional). Após discussão, chegou-se ao consenso dos seguintes cruzamentos: indicador 4.2 (Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo) com ele mesmo; indicador 4.3 (Gestão institucional) com ele mesmo; indicador 4.4 (Sistema de registro acadêmico.) com ele mesmo e com os indicadores 5.1 (Instalações administrativas) e 5.13. (Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação); indicador 3.1 (Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação) com ele mesmo e com os indicadores 2.2. (Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós graduação), 2.4 (Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural), 3.1 (Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação), 3.2 (Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu), 3.4 (Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural), 5.9 (Biblioteca: infraestrutura física), 5.10 (Biblioteca: serviços e informatização), 5.11. (Biblioteca: plano de atualização do acervo), 5.12 (Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura

equivalente), 5.13. (Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação), 5.14. (Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física), 5.15. (Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços); indicador 3.3 (Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu) com ele mesmo e com os indicadores 2.2 (Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós graduação), 5.9 (Biblioteca: infraestrutura física), 5.10 (Biblioteca: serviços e informatização), 5.11 (Biblioteca: plano de atualização do acervo), 5.12 (Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente), 5.13 (Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação), 5.14 (Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.), e 5.15 (Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços); indicador 3.4 (Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural) com ele mesmo e com os indicadores 3.2 (Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu), 2.2. (Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós graduação), 2.4 (Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural), 5.9 (Biblioteca: infraestrutura física), 5.10 (Biblioteca: serviços e informatização), 5.11 (Biblioteca: plano de atualização do acervo), 5.12 (Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente) e 5.13 (Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação); indicador 3.5 (Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão) com ele mesmo e com os indicadores 2.3 (Coerência entre o PDI e as práticas de extensão), 2.5 (Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural), 2.6 (Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social), 2.7 (Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social) e 2.8 (Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial); indicador 3.6 (Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural) com ele mesmo e com os indicadores 4.1 (Política de formação e capacitação docente) e 3.4 (Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural); indicador 3.7 (Comunicação da IES com a comunidade externa) com ele mesmo e com os indicadores 1.1 (Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional) e 5.13 (Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação).

5 – Outros Assuntos

Tendo em vista a compatibilização entre os instrumentos e programas de planejamento e avaliação envolvendo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Planejamento Estratégico (P.E), Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, foi pedido pela coordenadora da CPA que o coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle (APCQ), Maurício Romel Karini explicasse como este processo tem sido feito. Foi explicado que uma planilha contendo 618 indicadores BSC (Balance Score Card) está em fase final de elaboração, e será usada pelo P.E numa metodologia de controle. Esclarecendo que cabe à CPA coordenar o processo de autoavaliação da Universidade e, neste caso, interessa saber a quem recorrer na coleta de informações dos indicadores, a

Coordenadora solicitou que seja encaminhado à CPA o material citado, ficando acertado que na próxima reunião este será apresentado pelo coordenador do P.E. Nada mais havendo a tratar a Coordenadora da CPA deu por encerrada a reunião, sendo lavrada por mim, Clara Barbosa, a presente ata.